



## Trabalhos Científicos

**Título:** Internações Por Bronquite Aguda E Bronquiolite Aguda Na Faixa Etária Pediátrica Em Minas Gerais

**Autores:** LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA (FCMMG), MARIA EDUARDA COTTA COELHO GOMES (FCMMG), MARIANA CAMILE LAS-CASAS RODRIGUES (FCMMG), LAURA PIRES DE ANDRADE (UFMG), BRUNA GUALTIERI LEMOS (UFMG), MIRELA CRUZ DOS SANTOS (UFMG), CAROLINE PAULA PROCOPIO (UFMG), MARIA CLARA DE PAULA (PUC-MG)

**Resumo:** Introdução: As doenças respiratórias, como a bronquite aguda e a bronquiolite aguda, estão entre as principais causas de internação hospitalar na infância, com grande impacto na morbimortalidade pediátrica. Essas condições afetam principalmente lactentes e crianças pequenas, que apresentam maior vulnerabilidade devido à imaturidade do sistema imunológico e à maior suscetibilidade a infecções respiratórias. A bronquiolite, frequentemente causada pelo vírus sincicial respiratório (VSR), é uma das principais razões para internação em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTI), demandando monitoramento rigoroso da evolução clínica, especialmente em casos graves. Dada a essa situação, é crucial analisar o perfil epidemiológico das internações e óbitos relacionados a essas condições, visando aprimorar a assistência intensiva e reduzir a morbimortalidade.   
Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico das internações e óbitos por bronquite aguda e bronquiolite aguda em pacientes pediátricos em Minas Gerais entre 2020 e 2025.   
Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). Foram analisadas internações e óbitos para bronquite aguda e bronquiolite aguda em pacientes de 0 a 19 anos no período de 2020 a 2025 em Minas Gerais.   
Resultados: Os dados indicam que a faixa etária mais afetada foi a de menores de 1 ano, cerca de 78% das internações totais durante o período analisado. Em contraste, crianças mais velhas tiveram uma incidência significativamente menor de hospitalizações, 1-4 anos 18%, 5-9 anos 3%, 10-19 anos 1%. O pico de internações ocorreu em 2023 e 2024, cerca de 60% de todas as internações do período, com 2020 representando o menor número de internações. O tempo médio de internação foi maior em lactentes menores de 1 ano, que permaneceram internados, em média, por 4,9 dias. Crianças de 1 a 4 anos apresentaram uma média de 3,3 dias, enquanto adolescentes entre 15 e 19 anos tiveram uma permanência um pouco maior, chegando a 4,6 dias. Em relação aos óbitos, a maioria ocorreu em menores de 1 ano, cerca de 92% dos óbitos totais. Entre as demais faixas etárias, os óbitos foram menos frequentes ou inexistentes.   
Conclusão: A bronquite aguda e a bronquiolite aguda são causas significativas de internações hospitalares na população pediátrica de Minas Gerais, com maior impacto em lactentes menores de 1 ano. Essa faixa etária não apenas apresentou o maior número de hospitalizações, como também o maior tempo médio de permanência e a maior taxa de óbitos, reforçando sua vulnerabilidade frente a essas doenças respiratórias e a necessidade de cuidados em unidades de terapia intensiva. O aumento de internações e óbitos nos últimos 2 anos sugere a necessidade de avanços na assistência médica, além da eficácia de estratégias preventivas. Diante disso, torna-se essencial a implementação de políticas públicas que fortaleçam a prevenção e o tratamento precoce, principalmente para os grupos mais suscetíveis.